

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

ELABORADO POR ANA PAULA RIBEIRO FREITAS

REGINA SIGUEMOTO

O ESQUILO ESQUISITO

ILUSTRAÇÕES DE IVAN ZIGG



O esquilo esquisito faz parte da divertida coleção **Bum-que-te-bum-bum-bum!**, de Regina Siguemoto. Neste livro, a autora narra as aventuras de um esquilo muito esquisito que não se lembra nem onde mora. Para descobrir o caminho, este bichinho é capaz de armar as maiores confusões! Com ricas ilustrações e animada história, este livro conquistará as crianças.

O que é possível trabalhar com o livro?

Como os personagens deste livro são animais, é possível trabalhar com uma figura de linguagem chamada *personificação* ou *prosopopeia*. Esta figura de linguagem atribui a animais ou a objetos inanimados falas, sentimentos e ações característicos de seres humanos, sendo uma figura de estilo muito frequente na literatura infantojuvenil.

Além disso, durante a narrativa, Regina Siguemoto utiliza alguns adjetivos para caracterizar o esquilo, como: “esquisito”, “pequeno”, “atrevido” e “cansado”. Por ter a função de expressar características, qualidades e estados dos seres, os adjetivos são facilmente compreendidos pelos alunos, possibilitando a exploração do tema em sala de aula.

Ainda, a busca de Camilo pelo local onde mora incita o trabalho sobre moradia, permitindo que sejam explorados tanto os diferentes tipos de moradia quanto os problemas vivenciados pelas pessoas sem-teto.

Todos esses e outros temas estão presentes no suplemento de atividades, mas, para que o livro seja mais bem explorado, elaboramos algumas sugestões para que você, professor, utilize-o em sala de aula.

Sugestões de encaminhamentos

Antes da leitura

1. Organize uma roda antes de iniciar a leitura, facilitando a aproximação entre os alunos e garantindo que todos se vejam.
2. Conheça as hipóteses dos alunos sobre o livro com base na leitura de seu título. Convide-os, também, a observar a capa, estimulando-os a expressar suas expectativas quanto à história.
3. Sonde o que os alunos já sabem sobre os esquilos (o que comem, onde vivem, como são etc.), uma vez que este é um animal bastante conhecido no universo infantil pela sua constante presença em desenhos animados e histórias em quadrinhos.

Durante a leitura

1. Leia em voz alta o texto e incentive-os a localizar nas ilustrações o que está sendo lido.
2. Para que os alunos percebam melhor os adjetivos usados ao longo da história, dê uma entonação diferente durante a leitura para ressaltar as características de Camilo.



- 3.** Como há muitas reticências ao longo da história, tente criar um tom de mistério e desconhecimento do que irá ocorrer. Isso auxilia a envolver os alunos com a trama.

Depois da leitura

- 1.** Converse com os alunos sobre a história. Como sugestão, apresentamos as seguintes perguntas para orientar essa conversa:
- O que acharam do livro?
 - Na opinião de vocês, o Camilo é realmente muito esquisito?
 - Como a autora descreve Camilo?
 - A autora diz que Camilo pesa meio quilo. O esquilo de verdade tem mesmo esse peso? Quem sabe quanto ele pesa?
 - Alguém já se esqueceu de alguma coisa muito importante? Como conseguiu se lembrar?
 - Se Camilo não tivesse encontrado seus amigos, ele teria achado o lugar onde mora?
 - Quem gostaria de recontar a história?
- 2.** No livro, a autora utiliza algumas noções de localização (“aqui”, “lá”, “virar à direita”, “virar à esquerda”) para relatar as tentativas de Camilo para chegar à sua casa. Aproveite essa passagem do livro e desenvolva uma atividade sobre o assunto utilizando para isso o espaço escolar.
- Faça um passeio pela escola, pedindo depois para que os alunos desenhem o percurso realizado. Durante esse passeio, indique quando for virar à direita ou à esquerda, assim como quando for seguir em frente. Depois, peça que eles ilustrem este desenho com o que realmente existe nos lugares vistos.
- Em roda, escolha alguns desenhos e faça perguntas referentes à sua localização. Por exemplo: o que tem à direita da cantina? E à esquerda do banheiro? Onde fica a nossa sala de aula? E assim por diante.
- 3.** É possível também explorar a noção de “direita” e “esquerda” com a brincadeira “banho de papel”. Distribua aos alunos folhas de papel que não vá mais usar e peça que as amassem, fazendo de conta que a folha é uma bucha. Dirija o banho dos alunos indicando o que devem fazer: esfreguem a orelha direita; lavem o joelho esquerdo; peguem a bucha com a mão direita; entre outros.
- 4.** Você também pode sugerir a brincadeira da “toca do esquilo”. Para tanto, os alunos devem se organizar em trios. Dois alunos formam um círculo (a toca) dando as mãos, e o terceiro faz o papel de esquilo dentro da toca. Alguns alunos devem ficar sem toca. Ao sinal do professor, cada esquilo mudará de toca, enquanto os que estão sem toca devem tentar ocupar os lugares vagos. Os que ficarem sem toca vão para o centro e o jogo continua.
- 5.** Após a brincadeira da toca, converse com os alunos sobre a importância da moradia.

Algumas dicas para o trabalho com o suplemento de atividades

Recomendamos que a maior parte do suplemento do aluno seja realizada em sala de aula. Apesar de cada aluno ter um ritmo de escrita e compreensão diferente, leia cada exercício proposto, esclarecendo as eventuais dúvidas que surgirem. O aproveitamento das atividades será melhor se forem realizadas em pequenos grupos por permitir a troca de saberes entre os alunos.

Sobre as atividades, seguem algumas dicas:

1. Faça oralmente um levantamento dos adjetivos que podemos usar quando queremos elogiar ou criticar alguém. Certifique-se de que os alunos compreenderam o assunto para depois explicar a atividade sobre as características dos animais.
2. Resgate o que os alunos disseram já saber sobre os esquilos antes de ler o texto informativo sobre esses animais. Após a leitura, converse sobre o tema, esclarecendo eventuais curiosidades.
3. O labirinto é um bom exercício para coordenação motora e atenção. Explique que só existe um caminho sem obstáculos para Camilo percorrer.
4. O desenho é um importante recurso para o professor conhecer o modo como a criança vê o mundo, e suas primeiras impressões sobre localização e proporção. Porém, antes de pedir que as crianças desenhem, peça que descrevam de forma detalhada suas casas e o que tem no entorno, incluindo pessoas, animais, paisagens, estabelecimentos comerciais etc. Ao falar sobre a importância do endereço, proponha a reflexão também sobre a dificuldade que as pessoas sem-teto enfrentam para se colocar no mercado de trabalho ou matricular seus filhos por não ter um endereço fixo para dar como referência.
5. Para realizar a atividade sobre os diferentes tipos de moradia, certifique-se de que os alunos terão à disposição materiais para a consulta que lhes permitam encontrar tendas, ocas, casas de pau a pique, chalés, casas de alvenaria, palafitas, barracos, casa-barco, apartamentos, entre outros.

